

# Natal de Évora

Tradicional

Arr. Mário Sampayo-Ribeiro

♩ = 100

*cantabile*

S.   
OMe-ni-no es-tá dor-min-do nas pa-lhi-nhasdes-pi - di-nho, os anjoslh'Ees-tão can-tan-do por a-mor,tão po-bre - zi-nho!

11 **tutti**   
OMe-ni-no es-tá dor-min-do nos bra-ços deSão Jo - sé, os anjoslh'Ees-tão can-tan-do "Gló-ria ti-bi,Do-mi - né!" - **gracioso** **solo B**

A.   
OMe-ni-no es-tá dor-min-do nos bra-ços deSão Jo - sé, os anjoslh'Ees-tão can-tan-do "Gló-ria ti-bi,Do-mi - né!" -

T.   
Dor-min-do nos bra-ços deSão Jo - sé, os anjoslh'Ees-tão can-tan-do "Gló-ria ti-bi,Do-mi - né!" - **f**

B.   
Jo - sé! "Gló-ria ti-bi,Do-mi - né!" - OMe-

22 **solo B**   
o Me-ni-no es-tá dor-min-do nos bra-ços da Vir-gem pu-ra

B.   
ni-no es-tá dor-min-do nos bra-ços da Vir-gem pu-ra, o Me-ni-no es-tá dor-min-do nos bra-ços da Vir-gem pu-ra os

31 **festivo** **tutti**   
OMe-


A.   
OMe-

T.   
os an-joslh'Ees-tão can-tan-do "Hos - sa-na lá na al - tu-ra"!

B.   
an-joslh'Ees-tão can-tan-do "Hos - sa-na lá na al - tu-ra"! os an-joslh'Ees-tão can-tan-do "Hos - sa-na lá na al - tu-ra"!

39   
ni-no es-tá dor-min-do um so-no dea-morpro-fun-do, OMe-ni-no es-tá dor-min-do um so-no dea-morpro-fun - do,

A.   
ni-no es-tá dor-min-do um so-no dea-morpro-fun-do, OMe-ni-no es-tá dor-min-do um so-no dea-morpro-fun - do,

T.   
Dor-min-do um so-no dea-morpro-fun-do! Dor-min-do um so-no dea-morpro-fun - do!

B.   
O Me-ni-ões - tá dor-min-do um so-no dea-morpro-fun-do, ai-li!

47 cresc. allarg. molto sost. **ff**

S. os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do", os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do",

A. os an josh'Ees-tão can-tan-do ai-li!"Vi-va Sal-va-dor do Mun-do", os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do",

T. os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do", os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do",

B. os an josh'Ees-tão can-tan-do ai-li!"Vi-va Sal-va-dor do Mun-do ai-li! os an josh'Ees-tão can-tan-do "Vi-va Sal-va-dor do Mun-do",

*A linha melódica foi aprendida com uma senhora que havia sido pupila e organista do então já extinto mosteiro eborense do Salvador, senhora que, se vivesse, roçaria pelos cento e vinte anos.*

*Tanto a letra como a música parecem ter feito parte de qualquer auto pastoril do Natal do fim de Setecentos.*

*A execução é facilíma só havendo que observar as indicações feitas.*

*Convindo, pode cantar-se um tom (ou meio tom) mais alto*

(Notas do autor do arranjo).